

NOTAS CIENTÍFICAS

NOVAS OCORRÊNCIAS DE ESPÉCIES DE ALGAS MARINHAS NA COSTA BRASILEIRA

F. PINHEIRO-VIEIRA — M. M. FERREIRA-CORREIA

Laboratório de Ciências do Mar
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

Este trabalho cita as espécies de algas marinhas *Ectocarpus rhodoortonoides* Borgesen e *Kallymenia perforata* J. Agardh, como ocorrendo pela primeira vez na costa brasileira, mencionando ainda o gênero *Kallymenia* J. Agardh, como primeira ocorrência para o Atlântico Sul.

Nas determinações específicas, examinamos vários exemplares provenientes dos municípios de Fortaleza, Paracuru e Acaraú, todos no Estado do Ceará. A espécie *E. rhodoortonoides*, coletada crescendo como epífita em *Padina vickersiae* Hoyt, em poças expostas durante as marés baixas; e a espécie *K. perforata*, coletada através de aparelhos de pesca, usados na captura de lagostas, em profundidades de até 40 metros.

Complementamos este trabalho com as descrições das espécies determinadas e alguns desenhos dos exemplares examinados.

DESCRIÇÕES

Ectocarpus rhodoortonoides Borgesen

Referências: Borgesen 1914, p. 14, figs. 8 e 9; Taylor 1960, p. 202.

Estampa I, figuras 1 a 11

Plantas muito pequenas, formando tufo medindo cerca de 2 mm de altura. Filamentos rastejantes, geralmente endofíticos, com células de paredes espessas, medindo de comprimento cerca de três vezes o seu diâmetro; filamentos eretos, pouco ramificados, as células medindo 12,5 micra de diâmetro e 28 a 34 micra de comprimento; mais para o ápice, as células destes filamentos eretos se alongam, chegando a medir, em comprimento, cerca de dez vezes o seu diâmetro, ficando quase sempre destituídas de cromatóforos, se assemelhando a pêlos. Nas porções medianas dos filamentos eretos, ocasionalmente, observamos finos rizóides, de crescimento decrescente. Esporângios na maioria das vezes sésseis ou com um pequeno pedúnculo, localizados lateralmente nos filamentos ou em células terminais de ramos curtos, medindo aqueles cerca de 22 micra de diâmetro e 56 a 63 micra de altura;

quanto às formas, os esporângios são ovais, truncados, cilíndricos para ovalados, constrictos no sépto, e com um grande lóculo.

Os exemplares foram coletados no mês de novembro de 1970, nos municípios de Fortaleza e Paracuru, como epifitas em *Padina vickersiae*, formando tufo que cobrem, em certas zonas, quase toda a superfície do hospedeiro. Crescem em águas calmas, em lugares que ficam expostos durante as marés baixas.

Essa espécie é mencionada pela primeira vez para o Atlântico Sul.

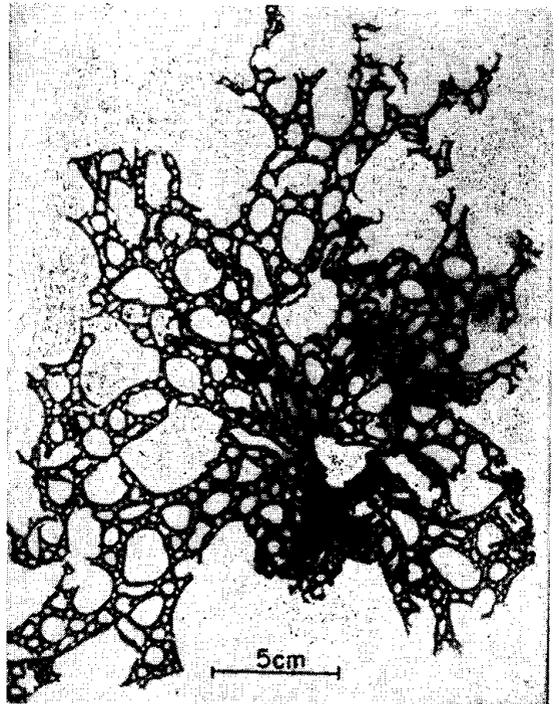
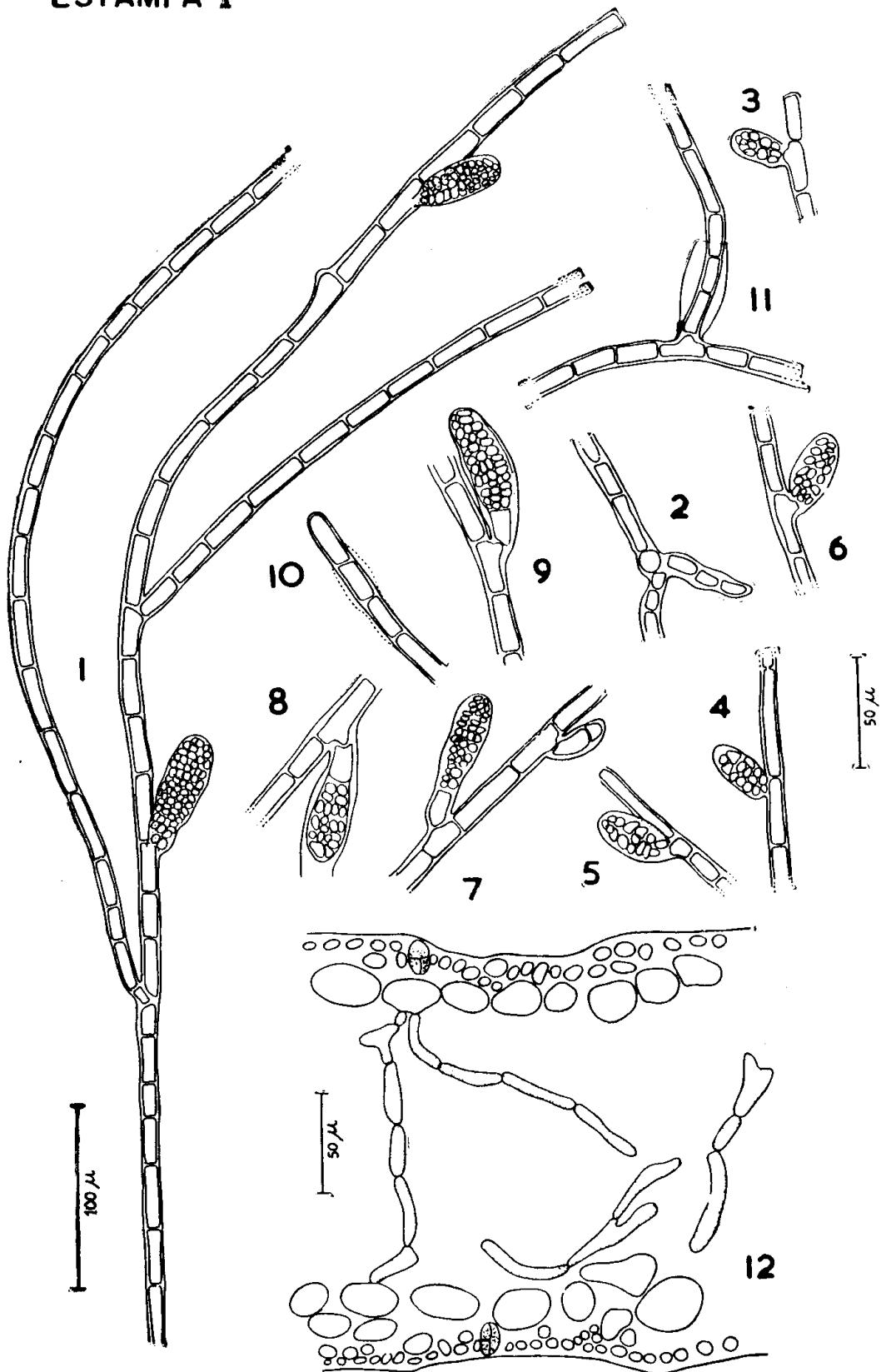


Figura 1 — Fronde de *Kallymenia perforata* J. Agardh.

Kallymenia perforata J. Agardh

Referências: Borgesen 1919, p. 358, fig. 353; Taylor

ESTAMPA I



Estampa I — *Ectocarpus rhodochortonoides* Borgesen: figura 1 — detalhe de um filamento ereto, mostrando as poucas ramificações; figura 2 — porção basal de um filamento; figuras 3 a 9 — vários estágios de desenvolvimento dos esporângios, com as diferentes formas e tamanhos; figuras 10 e 11 — desenvolvimento de filamentos, após a queda de esporângios. *Kallymenia perforata* J. Agardh: figura 12 — corte transversal à fronde, mostrando tetrasporângios.

1928, p. 143, pl. 20, figs. 15 a 17; Taylor 1960 p. 432, pl. 60, fig. 3.

Figura 1 Estampa I, figura 12

Plantas grandes, alcançando até 20 cm de altura, foliares, de forma lobada, de textura membranosa-gelatinosa; a fronde apresenta-se regularmente perfurada, dando um aspecto reticulado à lâmina.

Talo com uma estrutura frouxa, constituído de uma camada cortical, formada de células pequenas, arredondadas, medindo 6,5 micra de diâmetro, seguindo-se células grandes, medindo cerca de 26 micra de diâmetro, arredondadas, de paredes finas e que formam a zona subcortical; estas células se conectam com filamentos, que se entrelaçam frouxamente, constituindo a região medular da lâmina.

Esporângios, crucialmente divididos, dispostos na camada cortical e espalhados entre as perfurações.

Plantas raras, obtidas em dragagens, em profundidades de até 40 metros. Os exemplares examinados foram coletados no mês de março de 1968, no município de Acaraú, e se encontravam em fase tetraspórica.

É a primeira vez que é registrada a ocorrência do gênero *Kallymenia*, na costa brasileira.

Agradecimentos: Nossos agradecimentos ao Dr. Richard E. Norris (Departamento de Botânica, Universidade de Washington), pela confirmação da espécie *Kallymenia perforata* J. Agardh e ao Dr. Aylthon B. Joly (Departamento de Botânica, Insti-

tuto de Biociências, Universidade de São Paulo), pela permissão concedida para o uso da bibliografia consultada durante a elaboração deste trabalho.

SUMMARY

The present paper deals with two species of marine algae for the first time recorded along the Brazilian coast. The species are: *Ectocarpus rhodochortonoides* Borgesen, and *Kallymenia perforata* J. Agardh.

The genus *Kallymenia* J. Agardh is for the first time reported for the South Atlantic.

The species *E. rhodochortonoides* was collected epiphytic on *Padina vickersiae* Hoyt, and *K. perforata* dredged from 40 metres depth.

One plate with some drawings is also presented.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Borgesen, F. — 1914 — The marine algae of the Danish West Indies. Part II. Phaeophyceae. *Dansk. Bot. Arkiv*, Kobenhavn, 2 (2) : 1-68.

Borgesen, F. — 1919 — The marine algae of the Danish West Indies. Part IV. Rhodophyceae. *Dansk. Bot. Arkiv*, Kobenhavn, 3 (1 e) : 305-368.

Taylor, Wm. R. — 1928 — The marine algae of Florida with special reference to the Dry Tortugas. *Carnegie Inst. Wash. Publ.*, Washington, 25 (379) : 1-219, 37 pls.

Taylor, Wm. R. — 1960 — *Marine algae of the eastern tropical and subtropical coasts of the Americas*. The University of Michigan Press, IX + 870 pp., 80 pls., Ann Arbor.